

Novo módulo da PM é inaugurado em prédio de antiga sinagoga



FINALMENTE

Gazeta do Povo
Raquel Derevecki

Prometido para dezembro de 2017, o novo módulo da Polícia Militar ao lado da Praça Santos Dumont, no Centro, foi inaugurado ontem. O prédio da antiga sinagoga da capital recebeu a sede da 1.ª Companhia do 12.º Batalhão da PM, que foi transferida do Passeio Público e gerou preocupação aos moradores e comerciantes da região. No entanto, a PM informa que o antigo módulo também continuará ativo, sendo utilizado pela polícia para atender a população no parque.

O novo prédio na Praça Santos Dumont, entre as ruas Cruz

Machado e Saldanha Marinho, possui mil metros quadrados e, além de funcionar como sede do batalhão, também receberá a Rotam e um cartório. Segundo o 1.º tenente Rodrigo Cruz, responsável pelo novo módulo, esse cartório ainda atenderá a Guarda Municipal e outras unidades da Polícia Militar como o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) e o Batalhão de Polícia de Trânsito (BP-Tran), aumentando a presença policial na região.

Insegurança

E essa é uma preocupação recorrente de moradores, co-

merciantes e pedestres que convivem diariamente com os altos índices de criminalidade da região. A Praça Santos Dumont fica no coração de uma das áreas mais problemáticas do Centro de Curitiba, concentrando pontos de prostituição e de compra e venda de drogas a pouco mais de 300 metros de um dos cartões postais da cidade, a Praça Tiradentes e a Catedral de Curitiba, por onde passam muitos turistas todos os dias.

Exatamente por causa disso, a inauguração do novo módulo era esperada desde dezembro pelos curitibanos, como o

técnico de manutenção Fábio Murillo de Souza, de 35 anos, que passa frequentemente pela praça. “Esses dias eu estava passando aqui e vi um cara oferecendo maconha na rua. Ele gritava como se estivesse vendendo um produto qualquer. Algo precisava ser feito urgente por aqui”, conta.

Obra

De acordo com a Polícia Militar, a reforma no local iniciou em abril de 2016 com patrocínio do Centro Israelita do Paraná, mas foram paralisadas e retomadas apenas em dezembro, estendendo o prazo de

transferência para março deste ano. “Tudo por questões referentes à burocracia”, explicou o tenente Cruz.

Nesse período, foi necessário trocar o telhado de madeira da antiga sinagoga e também instalar inúmeras salas, alojamentos, depósitos e um refeitório. “Foi feito um layout completamente novo para comportar o trabalho da polícia, pois antes era tudo aberto”, explicou o mestre de obras responsável pela reforma, Alexandre Arriola. Mesmo assim, quem frequentava a antiga sinagoga ainda reconhece a estrutura.

É feriado ou não?

ATAS E EDITAIS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL
PENALIDADE APLICADA AO MÉDICO
EDUARDO GOMES DE AZEVEDO - CRM-PR 9.270 E CRM-SP 27.337

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, consoante ACÓRDÃO exarado pelo Conselho Regional de Medicina São Paulo e referendado pelo Conselho Federal de Medicina, nos autos do Processo Ético-Profissional nº 6.778-360/05, torna pública a aplicação da penalidade de “CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL”, nos termos da letra “E”, do artigo 22, da Lei nº 3.268/57, ao médico **EDUARDO GOMES DE AZEVEDO - CRM-PR 9.270 E CRM-SP 27.337**, por ter ficado comprovado que o mesmo, no exercício de seu mister infringiu os artigos 104, 124, 131, 132 e 142 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.246/88).

Curitiba, 28 de março de 2018.

CONS. WILMAR MENDONÇA GUIMARÃES
Presidente.

CRM-PR
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PARANÁ



Arquivo

Se o feriado municipal de Curitiba fosse no dia do aniversário da cidade, haveria recesso todo 29 de março. Mas o recesso municipal na capital paranaense é 8 de setembro feriado religioso em homenagem à Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, padroeira da cidade, que é emendado com o 7 de setembro, data de Independência do Brasil. E você sabe por que isso acontece? Os

municípios podem declarar até quatro feriados próprios no ano, de acordo com as tradições locais, já considerando a Sexta-Feira da Paixão. As celebrações em homenagem à padroeira são mantidas desde a criação de Curitiba. A Câmara definiu, em 1967, que o dia de Nossa Senhora dos Pinhais deveria ser feriado, bem com a Sexta-feira da Paixão e o dia de Corpus Christi.